

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARRA DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Destierro—Sexta-feira, 2 de Agosto de 1889.

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital) 33000
(Pelo correio) Semestre 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 131

Numero avulso 40 rs

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, de claracões, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tiuucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibaos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagda, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paçoá, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Destierro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Destierro, procedentes do sul, nos dias 8, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Destierro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Destierro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Destierro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

INSPECTOR DE HYGIENE

A bordo do vapor *Laguna*, seguiu ante-hontem á tarde, com destino á freguezia de Imaruhy, o sr. dr. Fructuoso Pinto da Silva, inspector de hygiene, levando a necessaria ambulancia para soccorrer as pessoas pobres que ali estão sendo atacadas pela variola.

Te-Deum

O revdm. padre Raphael Faraco, vigario da parochia de Garopaba, celebrou ali a 28 do corrente, depois da missa conventual, um Te-

Deum em acção de graças á Providencia por ter permitido que S. M. o Imperador sahisse incolume do attentado contra a sua pessoa, praticado na noite de 15 do passado.

Esteve hontem no porto desta capital o paquete *Victoria*, com procedencia do sul; seguiu á tarde para o Rio por escala.

« CONSERVADOR »

Reappareceu hontem este nosso collega.

QUESTÃO MISSÕES

Acerca da importante questão de nossos limites com a Republica Argentina, lê-se na filha buenayrense *El Diario* a seguinte noticia, sob o titulo—*Ainda Missões*:

«Esta impertinente questão não terá, como se supunha, a rapida solução que foi annunciada pela imprensa da capital brasileira.

«O actual gabinete imperial, oppondo-se á marcha traçada pelo ex-ministro Rodrigo Silva, pretende subverter a pendencia a um novo processo.

«Sob o pretexto de esclarecer certos pontos obscuros nos trabalhos das commissões de limites, estas terão de reunir-se em Montevidéo, submettendo os resultados das observações e estudos de cada uma á confrontação que os harmonise.

«Entretanto, segundo se resolveu, a questão não terá ultteriores consequencias nem alterará o plano de sua solução por meio de arbitramento.

«A reunião de ambas as commissões o que faz é retardar o termo de um assumpto antipathico e cuja conclusão se faz urgente.»

Angico com tolu guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Telegramma

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou o seguinte telegramma:

«Rio, 27 de Julho.—S. M. o Imperador e sua co-

mitiva regressaram hoje da provincia de Minas Geraes, onde S. M. foi inaugurar a estrada de ferro de Ouro Preto.

No trajecto, foi S. M. muito festejado.

—O governo pretende restabelecer a guarda nacional do Imperio no molde antigo.

—Por telegramma de Londres sabe-se que S. M. a rainha Victoria da Inglaterra acha-se muito doente.

Roubo de crianças

Escrevem ao *Jornal do Recife*:

«Ha dias espalha-se um boato bastante aterrador para as pessoas que têm filhos de 1 a 3 annos de idade; dizem que são roubados esses innocentes por certos individuos para levá-los a um doente de elephantiasis, morador, segundo uns, no Capunha, freguezia da Graça e segundo outros, em Ponte de Uchôa.

«As crianças roubadas são vendidas por alto preço e dellas tiram o figado e os rins para darem a comer ao doente e com o sangue das victimas lavarem as feridas do mesmo doente.

«Não sei o que ha de real nesta noticia pungente, que tem se espalhado nesta cidade e que está occupando a attenção de muitos pais de familia.

«Parece-nos incrível que este hediondo facto se dê entre os barbaros, quanto mais n'uma capital como esta.

«Se algum garoto tem por fim derramar o terror e o susto entre a nossa população, convém que as auctoridades competentes, syndicando da verdade, tragam o socorro ao seio das familias, declarando o que ha a respeito.

«Isto que vimos de narrar foi motivado por nos ter um musico do 2º batalhão de infantaria referido o seguinte:

«Que voltava elle do quartel no dia 13 do corrente, depois das 10 horas da noite, quando, em frente ás officinas da Companhia

Dranage, ouviu uma mulher estar lastimando-se em doloroso pranto; que dirigindo-se a ella perguntou-lhe o que lhe havia acontecido, respondendo-lhe a pobre mulher que dois individuos lhe tinham arrancado dos braços duas criancinhas.

«Sem perda de tempo, o referido musico foi chamar um seu companheiro de casa e com elle sahiram em procura das crianças roubadas tendo-se dirigido á 3ª estação da guarda civi e ao subdelegado de Capunha, pedindo-lhes auxilio.

«Andaram elles por muitos logares sem poderem encontrar os taes larapios, voltando para casa ao amanhecer do dia.

«Um pessoa, que tambem nos merece todo o credito, asseverou-nos que em Campo Grande foram roubadas duas crianças, sendo encontrada uma dessas infelizes! Que fim levaria a outra?

«É preciso, pois, acabar por uma vez com esse estado de duvida e terror, castigando-se severamente os seus autores.

«Faça-se a luz.

«Ao honrado magistrado que hoje dirige a policia cumpre tomar em consideração esses boatos, quer n'um quer n'outro caso.»

BARÃO DE CAYAPÓ

Em relação ao conhecido personagem barão de Cayapó, diz o *Commercio de Caxias*:

«Os leitores conhecem de certo, de nome pelo menos, o sr. João José Fagundes de Rezende e Silva, vulgo «barão de Cayapó» e sabem que elle, após longos annos de infatigavel trabalho e infundaveis caceteações em senadores e deputados, conseguiu uma concessão legislativa para explorar extensissima e riquissima zona dos valles de Cayapó, Xingú, etc.

Pois bem; a companhia á qual se associou para aquella exploração pagou-

lhe 36:000\$ em dinheiro, estabeleceu-lhe uma pensão vitalicia de 250\$ mensaes e tão importante é a parte que elle tem na sociedade, que já recusou vender a quarta parte de suas acções, pela quantia de 800 contos, que lhe foi offerecida por um dos directores da companhia, que estava prompto a exhibi-la immediatamente.

O que o parlamento concedeu ao sr. Rezende o Silva foi uma riqueza fabulosa.»

Angico com tolu guaco, de Rauliveira, contra constipações

TENTATIVA CONTRA O IMPERADOR

(Paiz de 23 do passado)

(Conclusão)

3º José Antonio Nogueira, empregado na «Maison Moderne», jurou que viu um individuo que se achava á porta da mesma «Maison Moderne» disparar um tiro de revólver sobre o coche em que iam Suas Magestades; que após este attentado o dito individuo fugiu, mas momentos depois voltou e penetrou no restaurante, tirando um lenço roxo e vermelho que trazia ao pescoço, demorando-se, entretanto, pouco tempo, por ver grande indignação e ter medo de ser conhecido; que não sabia o nome desse individuo, porém se lhe fosse mostrado reconheceria promptamente, fl. 5.

Confrontado em acto continuo com o accusado, Adriano Augusto do Valle, com esta 3ª testemunha e com a 2ª, foi por ambas reconhecido como o proprio e identico a que se haviam referido nos seus depoimentos, fl. 7.

Diante de prova tão cabal e em ordem a ficar legalizada a prisão do criminoso, foram requisitados da auctoridade judiciaria competente os precisos mandados.

Satisfeita a requisição, proseguio a policia no já começado processo.

Interrogado de novo o accusado na manhã de 16, fez as seguintes confissões, ainda muito imperfeitas e incompletas: que recordava se de ter ás 10 horas da noite antecedente bebido absinthio em um restaurante fronteiro ao theatro Lucinda, sentindo-se então fóra de si; que nessa occasião e já na rua se lhe aproximara um individuo que, entregando-lhe um revólver, lhe dissera que fosse matar o Imperador; que esse revólver devia ser grande porque era muito pesado; que após isso elle Adriano seguiu para o theatro

Sant'Anna, onde assistiu á sahida do Imperador, não se lembrando de ter dado *viva* ao partido republicano, e, ao passar o coche do Imperador, alguém levantou-lhe a mão que empunhava o revólver e inconscientemente elle, Adriano, fez fogo, fl. 10.

Inquirido como informante Adriano Francisco Augusto do Valle, pai do accusado, disse que morava á rua Bella da Princeza n. 58; que seu filho costumava a ir abi dormir, mas que nos dois ultimos mezes havia dormido sempre em casa dos patrões; que soube da desgraça acontecida a seu filho ás 3 horas da madrugada, repugnando-lhe acreditar que elle se tivesse tornado um assassino; que seu filho era muito nervoso, impressionava-se excessivamente por qualquer cousa, e le noite, a dormir, levantava se da cama e fallava como se estivesse acordado, fl. 12.

Ainda mais uma vez interrogado, o accusado adiantou o seguinte: que a pessoa que lhe dera o revólver, recommendando-lhe erguesse o viva no theatro Sant'Anna e depois atirasse para matar o Imperador tinha sido Pardal Mallet, a quem conhece desde algum tempo, e o qual era incapaz de contestar neste ponto, fl. 15.

Continuando o inquerito na presença do accusado, assistido de curador, por ser menor, foram ouvidas mais algumas testemunhas:

Antonio Pereira Guimarães disse que ouviu o viva levantado ao partido republicano e bem assim o tiro desfechado na praça da Constituição, o qual assegurava ter sido dado sobre o coche em que ia o imperador, porque vio a arma apontada para o mesmo coche, mas que não sabia quem erguera o viva á republica, nem quem fora o individuo que dera o tiro, fls. 18.

Francisco Cabral de Siqueira, empregado no commercio, jurou ter visto o accusado atirar da porta da «Maison Moderne» sobre o coche em que ia o Imperador (fls. 21).

Pela ultima vez interrogado o accusado, com assistencia de um curador e na presença do commendador Eduardo Rosa Teixeira e dr. Francisco Correia Dutra, fez as seguintes revelações: que foi Pardal Mallet, o qual usa de gravata vermelha e chapéo desabado, quem o convidou para dar o tiro no Imperador, quando este sahisse do theatro Sant'Anna, e Germano Hasslocher, quem o incitou a dar o viva ao partido republicano, e estando na occasião a seu lado; que, quando com o revólver engatilhado levantou o braço em direcção ao coche que passava de frente da «Maison Moderne», pretendia atirar para o ar, por lhe faltar a coragem para fazer um tiro certo, mas uma pessoa que não conhece felo abaixar o braço para que partisse exactamente sobre o coche; que por tres vezes puchou o gatilho do revólver, não partindo o tiro senão na ultima; que desfechado o tiro dirigio-se

á *water-closet* da «Maison Moderne» e atirando abi as capsulas que haviam negado fogo carregou de novo o revólver com outras para se defender em caso de necessidade; que além do revólver de que servio-se tinha no bolso um outro pequeno; que essas duas armas foram por elle dadas a guardar ao criado Antonio, do hotel Provençaux; que depois do facto esteve no largo de S. Francisco de Paula com Germano Hasslocher e outro individuo; e que na occasião em que desfechou o tiro estavam junto a elle Pardal Mallet, Germano Hasslocher e outras pessoas que lhe eram desconhecidas, fls. 23.

Proseguindo se no inquerito foram perguntadas mais ás testemunhas:

Mandora Nicola jurou que conhecia o accusado como sendo o proprio que dera o tiro de revólver sobre o coche em que ia o Imperador, fl. 89.

Antonio José Gonçalves, criado do hotel Provençaux, disse: que o accusado dormira algumas vezes nesse hotel, e que na madrugada de 16 ali se apresentou, pedindo um quarto e cama; que não havendo nenhum disponivel lhe declarou elle testemunha que não podia attendel-o; que então o accusado pediu-lhe para guardar dois revólvers, um grande e um pequeno, com as competentes balas, dizendo que com o grande havia atirado sobre o coche em que ia o Imperador, mas que não tinha acertado; que esses revólvers e balas eram os que elle testemunha trazia e apresentava em juizo, fl. 28.

Mostradas as duas armas ao accusado reconheceu-as como as proprias que havia dado a guardar ao criado Antonio, e confessou que tinha comprado o revólver grande na casa importadora de Agostinho Gabriel & Freitas e o pequeno na casa de G. Laport, fl. 30.

Examinadas por peritos estas armas e balas, declararam estes que as armas eram inteiramente novas, tendo apenas sido servido dando tiros o revólver grande e que as balas adaptavam se perfeitamente ás respectivas armas, fl. 35.

Acareado o accusado com o dr. Germano Hasslocher sustentou que foi quem o aconselhou a erguer o viva sedicioso, firmando Germano que, pelo contrario, reprehendera o accusado e o chamara de louco na occasião, fl. 40.

Acareado igualmente o accusado com o dr. Pardal Mallet retractou se, dizendo que não fóra este quem o incitára para dar um tiro sobre o coche em que ia o Imperador e *sim outro individuo que usava gravata vermelha*, fl. 57.

Do resumo assim compendiado fielmente do presente inquerito se conclue:

1º, que está plena e exuberantemente provada a criminalidade do accusado Adriano Augusto do Valle;

2º, que não existem indicios ou presumpções sufficientes de cumplicidade contra os drs. Ger-

mano Hasslocher e Pardal Mallet, denunciados pelo accusado; 3º, que incorreu o mesmo accusado nas penas do art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal, por ter concorrido a circumstancia elementar do art. 16 § 7º do alludido codigo.

E porque terminem hoje os cinco dias do art. 42 § 7º do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871 e se ache preso o accusado, o escrivão faça remetter estes autos ao meretissimo juiz de direito do 7º districto criminal para os devidos e legaes effectos.

Rio, 20 de julho de 1889.—
BERNARDINO FERREIRA DA SILVA.

Damos em seguida os artigos do codigo em que julgou o inquerito ter incorrido o accusado Adriano Valle:

Art. 192. Matar alguém com qualquer das circumstancias aggravantes mencionadas no art. 16 numeros...7.... Penas—de morte, no gráo maximo; galés perpetuas, no médio; e de prisão com trabalho por 20 annos, no minimo.

Art. 16. São circumstancias aggravantes:

§ 7º Haver no offendido a qualidade de ascendente, mestre ou superior do delinquente, ou qualquer outra que o constitua a respeito deste em razão de tal.

Art. 34. A tentativa, a que não estiver imposta pena especial, será punida com as mesmas penas do crime, menos a terça parte em cada um dos grãos.

Se a pena fór de morte impôr-se-ha ao culpado de tentativa no mesmo gráo a de galés perpetuas. Se fór a de galés perpetuas ou de prisão perpetua com trabalho, ou sem elle, impôr-se-ha a de galés por 20 annos, etc.

Considera-se circumstancia attenuante de qualquer delicto o facto de ser o delinquente menor de 21 annos. (Art. 18 § 10.

Obituario

Foram sepultados no cemiterio publico desta capital, de 16 a 31 de Julho ultimo:

DIA 16.—Hercilio, branco, 3 mezes: febre remitente.—Joaquim de Souza Costa, pardo, 40 annos, solteiro: congestão cerebral.

DIA 18.—Lucio, preto, 3 mezes: bronchite capillar.—Vicencia Rosa Martins, parda, 34 annos: tuberculos.

DIA 19.—Josepha, parda, 2 horas: repentinamente.—José Maria Olaondo, branco, 60 annos, casado: tuberculos pulmonares.

DIA 20.—Adelina Josepha do Livramento, parda, 38 annos, solteira: thysica pulmonar.—Maria, branca, 5 dias: mal dos recém-nascidos.

DIA 22.—Feto (sexo feminino, côr parda).

DIA 23.—Joaquina Maria da Conceição Simas, branca, 72 annos, casada: marasmo.

DIA 25.—Feto (sexo feminino, côr parda).—Armino de Araujo Antunes, branco, 30 annos, casado: tuberculos pulmonares.—Julio, preto, 4 annos: broncho-enterite aguda.

DIA 27.—Daniel, branco, 7 mezes: dentição.

DIA 30.—Luiza, parda, 6 mezes: sarampão.—João Alvim Richter, branco, 32 annos, solteiro: tuberculose generalizada.—Maria das Dôres Paiva, parda, 18 annos, casada: tuberculos pulmonares.

DIA 31.—Feto (sexo feminino, côr parda).—Manoel, branco, 8 mezes: meningite.

Caixa Economica

Movimento de 1º de Agosto:	
Entrada	3:260,000
Retirada	100,000
	3:160,000
Saldo dos depositos na presente data	616:106,789

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

ASTRONOMIA

NOVA CRATERA LUNAR

No 11º dia de lunação as regiões lunares, que se acham a 40º de longitude á leste do meridiano central, começam a gosar da luz do sol que lentamente se ergue sobre o horisonte. As elevadas crateras, esparsas pelo circulo *terminador*, desenhann os seus bordos sob a fórma de anneis luminosos, em quanto que os profundos abysmos centraes jazem na mais completa obscuridade. Alongadas sombras estendem-se pelas planicies visinhas traçando sobre ellas o perfil recortado e os alcantilados picos de numerosas montanhas.

Dentre todos estes objectos dignos de uma profunda observação e estudo, e que certamente guardam em si a solução de tantos problemas ainda abertos, vamos destacar um que actualmente converge para si a attenção dos selenographos.

A 17º de latitude austral e sob o meridiano acima mencionado estende-se um vasto circ. de 90 kilometros de diametro, cujas muralhas elevam-se cerca de 3000 metros acima do nivel interior. Chama-se *Gassendi*.

Já no seculo passado o astrnomo Schroeter assignalara algumas mudanças nelle produzidas, porém que podiam ser attribuidas á libração do nosso satellite.

A' 11 de Abril ultimo, o infatigavel selenographo francez Mr. Gaudibert observava minuciosamente a parte NO. da muralha deste circ. e della fazia um desenho detalhado. Igual observação tinha feito poucas horas antes Mr. Herbert Ingall em Inglaterra. Os desenhos dos dois observadores nada de anormal apresentavam. Entretanto

um mez depois Mr. Gaudibert observando a mesma região depara com um ponto negro sobre a referida muralha. Augmentando o poder optico do seu telescopio vê que era nada menos do que uma cratera, e de formação recente, a julgar por todos os desenhos anteriores.

A 10 de Junho elle a observa de novo. Apresenta ella uma côr pardacenta.

Então, em carta dirigida ao eminente astronomo C. Flammarion, Mr. Gaudibert expõe as suas observações e promete continuar o estudo deste surprehendente phenomeno, e bem assim verificar cuidadosamente outro ponto do mesmo astro, que lhe parece mostrar indicios de uma topographia variavel.

Algumas modificações observadas na superficie da Lua, taes como o desabamento da cratera de *Linneus* no mar da *Serenidade*, a mudança de forma de uma das *Messier* no mar da *Fecundidade*, etc., podem, é certo, ser explicadas pela simples força d'attracção exercida pelo centro lunar, mas para a formação de uma cratera faz se preciso um forte calor nas camadas inferiores da crosta do astro, uma enorme pressão de gases ou vapores, que em luta com as superiores, acabam por vencel-as, rasgando larga passagem para o exterior.

E desde que um tal phenomeno se manifesta, é claro que existem todos os elementos necessarios para a sua producção, e, como estes mesmos elementos em outras diversas combinações constituem uma série prodigiosa de phenomenos variadissimos, podemos dizer, sem receio, que o nosso satellite vive, que correntes electro magneticas percorrem ainda o seu seio afogueado, e que a Natureza, lá como aqui, exerce incessantemente a sua acção creadora.

O futuro nol-o dirá.
Suzi Junior
Astronomo nas horas vagas.
Desterro, 31 de Julho de 89.

COMMUNICADO

NOVA ADMINISTRAÇÃO

Sempre que chega um presidente, nomeado pelo governo geral para dirigir os negocios desta provincia, seja elle liberal ou conservador, é nosso costume saudal-o e chamar a sua at-

tenção para os melhoramentos materiaes e principalmente para os que são de ordem reproductiva, como as vias de comunicação, que, como todos sabem, devem figurar no primeiro plano.

A nossa politica não é a de partidos nem de arranjos particulares.

No presidente vemos unicamente o administrador da provincia, de quem temos o direito de esperar tudo quanto pôde e deve fazer um administrador bem intencionado, a bem dos interesses geraes.

Devemos esperar que tenha a energia de fechar a porta ás patotas, que applique bem o dinheiro dos contribuintes e que saiba honrar a cadeira de presidente da provincia: que governe e não seja governado.

Não conhecemos o Dr. Oliveira Bello, mas acreditamos que S. Ex. está na altura do cargo que occupa.

A nossa provincia acompanha o movimento revolucionario—anima-se e convulsiona-se porque precisa de trabalho e de justiça principalmente.

Aquelle não tem a animação que devera ter, porque o fisco e o systema tributario, creando barreiras á nossa nascente industria, afugentam os capitães que em toda a provincia escasseiam.

Esta, infelizmente, apesar de ser justiça, ainda não é uma garantia sufficiente para o cidadão que vive do seu trabalho e que não sabe viver da chicana.

As palavras—responsabilidade e dever—, parece, ainda não foram bem comprehendidas salvo excepções.

Os caracteres honestos e bem intencionados, ainda não contaminados, mal podem oppôr barreira a esse elemento dissolvente que faz cahir Imperios.

Precisamos sobretudo de trabalho e de justiça. Mas é preciso que a moralidade venha de cima, porque o povo é bom, embora mal educado desde a sua origem.

Quer justiça e quer trabalho, e está no seu direito.

S. Ex., delegado de um gabinete que, segundo seu programma, promete tanto, não deixará de reconhecer que a provincia de Santa Catharina tem direito de progredir.

De um lado, o fisco matando as industrias e a lavoura; do outro, a deficiencia de estradas para o interior.

A estrada de Lages (que já tem cabellos brancos) que liga os grandes planaltos de serra acima a esta capital, é, salvo o primeiro trecho de Theropolis, uma vergonha e resultado de uma politica pouco escrupulosa.

As demais, excepção feita da D. Francisca e das das colonias Blumenau e Itajaby, são caminhos de roça, cheios de precipícios e caldeirões.

Os fertes municipios do sul têm lagoas e a via-ferrea Dona Thereza Christina, faltando-lhes entretanto sabida para o exterior.

A ilha de Santa Catharina é um diamante que a nação brazileira não tem sabido lapidar e que valeria dez vezes mais se

prevalecesse a politica economica e a industrial.

Quasi tudo está por fazer. Principe S. Ex. pela estrada de Lages, a nossa *Delanga Carthago*.

Desterrense

EDITAES

Alfandega do Desterro

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega desta Cidade, faço publico que se acham concluidos os lançamentos do imposto predial e industrias e profissões para exercicio de 1890.

Os collectados, que desejarem fazer suas reclamações, podem apresentar seus requerimentos até o dia 30 do corrente mez, deixando de ser attendidos prescripto o referido prazo.

Alfandega do Desterro, 1º de Agosto de 1889. — O lançador *Olympio dos A. C. Pinto*.

Administração dos Correios

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Director Geral dos Correios em officio circular n. 86 de 8 de Maio ultimo, recebe-se nesta Administração, dentro do prazo de 30 dias, a começar desta data, propostas para o serviço da condução d' malas, durante o anno de 1890, nas linhas de correio abaixo mencionadas:

- Da Capital á Laguna
> > Barra-Velha
> > Lages
> > ás freguezias da Ilha.

Administração dos Correios da Provincia de Santa Catharina, 1º de Agosto de 1889. — O Administrador, *Alexandre Francisco da Costa*.

DECLARAÇÕES

José da Silva Simas e Alvinia Moellmann pretendem casar se.

Associação do Professorado Catharinense

O conselho administrativo desta associação convida a todos os Srs. membros da mesma a comparecerem no dia 4 de Agosto proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, para, em assemblea geral de socios, dar posse ao novo conselho administrativo, examinar as contas apresentadas pelo actual conselho o determinar o quantum do auxilio mensal que deve ser concedido á familia de um consocio nosso ha pouco fallecido.

Desterro, 29 de Julho de 1889. — O 1º secretario, *Leon Eugenio Lapagesse*.

REGIO CONSULADO DA ITALIA

Precisa-se de treze contos, mais ou menos, á cambio marítimo, vincolando a dita quantia sobre a carga do navio italiano *Nuova Gemma*, arribado por força maior e condemnado n'este porto, cuja quantia servirá para pagar as despesas occorridas e occorrentes para transportar a dita carga ao seu destino, em Buenos Ayres. As propostas serão recebidas em cartas fechadas pelo R. Encarregado Consular da Italia até o meio dia de 2 de Agosto proximo vindouro, na sua residencia — Hotel Brazil.

Desterro, 29 de Julho de 1889. — O encarregado consular, *Cecchi Giacomo*.

R. Consulado de Italia

Precisa-se de um navio de quatrocentas toneladas, mais ou menos, de registro, para transportar para Buenos Ayres a carga procedente do navio italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto.

As propostas serão recebidas pelo encarregado do consulado da Italia no seu officio — HOTEL BRASIL. — O encarregado do consulado da Italia, *Cecchi Giacomo*.

O capitão David Schiaffino, commandante do navio italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto, faz publico pelo presente que achando-se nesta cidade algum interessado pelo dito navio, carga e seguro, queira apresentar-se ao mesmo precisando tratar a este fim.

Desterro, 23 de Julho de 1889. — O capitão, *David Schiaffino*.

THEATRO SANTA IZABEL

G. D. P. B.

12 DE AGOSTO

Domingo, 4 de Agosto

Récita extraordinaria em beneficio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, com o drama

DOLORES

em 2 actos, do distincto escriptor Horacio Nunes; e a comedia em 1 acto do insigne comediographo Dr. França Junior

O TYPO BRAZILEIRO

Previne-se aos Srs. convidados, que na noite do espectaculo achar-se-ha no saguão do theatro uma commissão, afim de receber as esportulas que se dignarem dar.

O espectaculo principiára ás 8 horas da noite.

AO COMMERCIO

Caetano Carrano participa ao commercio e a seus amigos que, nesta data, assumio a gerencia da casa de fazendas e roupa feita por atacado, que acaba de inaugurar-se na cidade de Curityba, provincia do Paraná, filial á casa de Alberto da Fonseca Guimarães & Cª. do Rio de Janeiro e sob a firma de CAETANO CARRANO & Cª.

Espera, pois, que a mesma confiança que a té hoje tem sido dispensada á casa da Corte será prestada á casa filial, certos como devem ficar seus amigos de que o abaixo assignado não poupará esforços para bem desempenhar suas ordens, que aguarda.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1889. — *Caetano Carrano*.

AO COMMERCIO

Alberto da Fonseca Guimarães & Cª, estabelecidos no Rio de Janeiro, participam ao commercio que nesta data fundaram na cidade de Curityba, provincia do Paraná, uma casa filial de fazendas e roupa feita por

atacado, que gyará sob a firma CAETANO CARRANO & Cª, sendo gerente della o socio Caetano Carrano. Pedem, por isso, para a sua casa filial a mesma coadjuvação e confiança que até hoje lhes têm sido dis pensadas por seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1889. — *Alberto da Fonseca Guimarães & Cª*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Norte e Sul



O PAQUETE

ARLINDO

esperado do norte no dia 5 do corrente, possui excellentes commodos para passageiros. Voltará depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro e escala.

Para mais informações, dirijam se aos agentes

Trompowsky & Helm.

ANNUNCIOS

CHACARA

Linda vista

Vende-se, por seu proprietario ter de retirar-se desta provincia, a chacara e sotésita á rua da Conceição n. 44, tendo grande quantidade e especialidades de arvores fructíferas, excellente agua de beber dentro de casa, grande terraço com tanque de lavar junto a casa, horta, jardim, pomar, parreiras, cafeeiros e um gre capinzal; faz frente a tres ruas e fundos ao largo municipal. Esta chacara está collocada em um dos melhores pontos de vista desta cidade e distante do commercio tres minutos.

Tambem vende-se a casa á rua da Trindade n. 20; para tratar com o major Ramos.

CANOAS

Vende-se uma canoa bordada, de arimbá, bem veleira, com 4 1/2 palmos de bocca; quem a pretender dirija-se a Domingos Damazio de Espindola, na barra do Anriú.

Precisa-se de uma criada para casa de pequena familia.

Para tratar á rua do Menino Deus n. 10.

FUMO

de boa qualidade a 1\$000 o kilo, em rolo a 800 réis.

RUA D'ALFANDEGA

Manoel Joaquim Madeira

PREDIOS

Vende-se ou hypotheca-se as casas á rua da Constituição n. 45 e 36 e á rua do Brigadeiro Bittencourt.

José Francisco Pacheco.

Linguas

Vende-se superiores, de Montevideo, no armazem de Felicio Gevaerd & C., esquina do trapiche do Mercado.

ATENÇÃO

Vende-se em Camboriú, por seis contos de réis, uma boa casa de oitenta palmos de frente e cincoenta de fundos, construida de pedra e cal e de muito boas madeiras, casa em muito bom estado, com uma grande loja e paioes para cincoenta mil alqueires de mantimento, edificada bem sobre a margem Sul da estrada, em lugar ameno, saudavel e pitoresco, lugar muito proprio para negocio e perto de porto de embarque. Além d'estas propriedades, possui mais a casa as seguintes: Excelente agua potavel e perenne em abundancia; um grande rancho de canoa coberto de telha e bem tapado de madeira; uma boa cozinha de vinte e seis palmos em quadro toda assoalhada com dispensa, forno e fogão alto; uma grande e frondosa chacara com bastante café, excellentes e saborosissimas laranjas de quasi todas as qualidades, etc, etc; optimo barro de telha em lugar muito apropriado para olaria, podendo fazer-se um bello pasto para crear quarenta ou cincoenta cabeças; cento e cincoenta e sete e meias braças de terra de frente com fundos irregulares, tendo muitos taboleiros de areia, brejo, varzea, terreno uberrimo e proprio para todo o genero de cultura, com capoeirões de muito boa lenha, etc. etc. Quem pretender comprar queira dirigir-se ao proprietario abaixo assignado.

Domingos Joaquim de Azevedo

AOS SURDOS!



A. E. HAWSON

O AUROPHONE, é especialmente adoptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correto ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. Hawson

Rua Sete de Setembro n. 64

RIO DE JANEIRO

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. É effiz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc. Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade — PHARMACIA POPULAR.

LINITIVO DENTARIO

Approved pela Exma. Junta de Hygiene **EM DOIS MINUTOS** Privilegiado pelo Governo Imperial **DESAPARECE A DOR**

O *Linitivo Dentario* tem sobre as outras preparações do mesmo genero a vantagem de não ser caustico e de não ter accção corrosiva sobre o esmalte dentario.

E' apenas sedativo, sua applicação pôde ser renovada sem inconveniente.

O inventor **MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS**
RUA DO RIACHUELO N. 161—Rio de Janeiro
 Agencia nesta cidade
Rua do Senado n. 6

CARNE e QUINA
 O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no palladar, é o mimigo ligada da *Anemia* e das *Debilidades* nas *Convalescências* das *Enfermidades*, das *Diarrheas* e *Affecções do Estomago* e dos *intestinos*.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao *Vinho de Quina Aroud*.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES
 Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
 RIO DE JANEIRO
 Auctorizados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina
 Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, arôba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias a pelle, derthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas e rheumatis mos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatera as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilacões, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaçmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflammacões do figado e baço, hepaticas, esplenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difíceis.

Alexandre Nicolich

E' BARATO!

Pelo preço de 2\$000! são entregues 100 ELE-GANTES cartões-sapatinhos, para moças, impressos com o nome da compradora!

NESTA TYPOGRAPHIA

VINHO

ferruginoso de jurubeba, anti-febris tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Colicas

DYSPEPSIAS

DORES DE ESTOMAGO
 FALTA DE APETITE
 DE DIGESTÃO, ETC.

CURAM SE COM O

ELIXIR ESTOMAGICO DE CAMOMILLA DE REBELLO & GRANJA

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogeria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA

15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

Entregue na praça do mercado de em qualquer ponto da cidade, onde a embarcação possa chegar, em 15 alqueires para cima (600 litros), por preço commodo e com pontualidade.

Sortimento completo na Fabrica da Arataca

Christovão Nunes Pires

MOBILIAS

Vende-se 2 excellentes mobílias, novas: uma austriaca e a outra de jacarandá (medalhão).

Informações nesta ty pographia.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrophulas, Escama, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômulas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrophulas e Tuberculosas.

Em Paris, rua J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, J. BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todo o mundo.

CASA ESPECIAL

DE

CHAPÉOS

Chapéos! Novidades Chapéos!

A unica casa especial de chapéos recebeu pelo ultimo vapor de Corte um variadissimo sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças.

Chama-se a attenção do publico desta capital para os **PREÇOS REDUZIDOS** desta casa.

Só vendo para acreditar!

A casa está habilitada a satisfazer a qualquer freguez por mais exigente que seja, tal é o importante sortimento que possui.

Neste ramo de negocio, não pôde ter esta casa competidor aqui, porque é a

UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Não se deve comprar chapéos sem visitar esta barateira casa.

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

RUA DE JOÃO PINTO N. 3

Henrique de Abreu

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydroplasias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., enfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS de ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

Ao commercio

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheffer, de Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogeria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

ATTENÇÃO

ATTENÇÃO

CASA DA FAMA

RUA DO PRINCIPE

(ESQUINA DA TRAJANO)

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar uma factura de roupas consignadas, assim como chapéos para cabeça, miudezas de armarinho e algumas fazendas.

Vende-se por 50 por cento menos do seu custo.

Vêr para crer!...